

PSICOEDUCAÇÃO PARA A PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA

XXXI Encontro de Extensão

Sofia Lins de Castro, Rafael Murta Ferreira Rezende, Leticia Moreira Caetano Coelho, Brenda Maria Silva Sousa, Eugenio de Moura Campos

INTRODUÇÃO: A presente atividade, realizada conjuntamente por integrantes da Liga Acadêmica de Neuroanatomia Clínica e Antropologia Forense e do Núcleo de Estudos em Neurociências, Psiquiatria e Saúde Mental foi feita em referência ao Julho Branco (JB), mês alusivo ao combate ao uso de drogas por adolescentes. **OBJETIVOS:** Conscientizar familiares de crianças e adolescentes sobre as drogas mais utilizadas na atualidade; Informar sobre seus efeitos adversos e a forma de lidar com eles; Apresentar a Estratégia de Redução de Danos (ERD); Esclarecer os familiares onde procurar ajuda profissional na rede de atenção psicossocial em caso de necessidade; Estimular o diálogo no ambiente familiar. **METODOLOGIA:** A ação foi realizada na Praça do Ferreira, em Fortaleza - CE, em 30/07/22 pela manhã. Colocamos uma tenda onde banners com identificação das duas ligas e apresentação da ação ficaram expostos. Distribuímos panfletos com informações sobre o JB e com uma lista das principais drogas, especialmente para pessoas que transitavam em companhia de crianças ou adolescentes. Prestamos orientação sobre RD e a necessidade de um constante diálogo entre os familiares e os jovens (filhos, parentes, amigos etc) a fim de prevenir o uso de drogas. Em concomitância às orientações, também foi aferida a pressão dos que solicitaram. **RESULTADOS:** Alcançamos cerca de 150 pessoas. O serviço de aferição da pressão serviu de acesso da população aos alunos, que prestaram esclarecimentos e informações. As pessoas abordadas mostraram-se dispostas a discutir a temática, relacionando-a com casos particulares na família e entre amigos. Muitos não possuíam conhecimento acerca da ERD. Outros trouxeram dúvidas sobre os tratamentos disponíveis e onde procurar ajuda, que foram respondidas pelos ligantes. **CONCLUSÃO:** Os indivíduos mostraram-se receptivos à psicoeducação, ação sempre necessária, pois a maioria não conhecia a ERD ou tinham uma visão errônea, e não sabiam onde procurar ajuda.

Palavras-chave: Adolescência. Psicoeducação. Drogas.